



Fortaleza, 01 de fevereiro de 2017.

### **ANPG repudia cortes na Faperj e nas universidades do Rio de Janeiro**

A Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) repudia a situação orçamentária em que se encontra a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

Ao longo dos anos a Faperj vem sofrendo diversos ataques do Governo do Estado. Mais recentemente, o decreto nº 45.874, de 29 de dezembro de 2016, adequando-se à Emenda Constitucional 93, vai contra o artigo 332 da Constituição Estadual que fixa em 2% a receita tributária mínima do exercício a ser aplicado à fundação, agravando ainda mais a situação da instituição e da ciência e tecnologia no estado, uma vez que prevê a redução de 30% nos recursos com efeito retroativo a janeiro de 2016.

A ANPG vem acompanhando essa situação frente à política de ajustes e cortes de orçamento do atual governo do estado do Rio de Janeiro que tem sucateado as Universidades e Instituições de Pesquisas do estado e precarizado a situação dos pesquisadores, não honrando o pagamento das bolsas e projetos em curso. Essa política do governo do estado tem impactos profundos para o desenvolvimento da ciência em nosso país, visto que o Rio de Janeiro é o segundo estado que mais produz pesquisas no Brasil, sendo referência em pesquisas de ponta na área de saúde.

Diante disso, repudiamos qualquer tentativa de ataques que vise à destruição do projeto de país autônomo, soberano em seu pleno desenvolvimento científico e tecnológico, como vem sofrendo a educação pública e gratuita e a pesquisa científica no estado.

Associação Nacional de Pós-graduandos, Fortaleza

